

**Universidade de São Paulo - Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"**  
Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária: Programa Aprender com Cultura e Extensão  
Projeto: "**Desenvolvimento econômico, social e ambiental da agricultura familiar pelo conhecimento agroecológico.**"

## **Taioba**

Belquior Benoni da Silva<sup>1</sup>  
Flávio Bertin Gandara Mendes<sup>2</sup>  
Paulo Yoshio Kageyama<sup>3</sup>

**Características:** Plantas terrestres, e herbáceas, que se apresentam eretas, possuem caule grosso e carnoso, onde cicatrizes dos pecíolos foliares marcam toda a sua extensão inferior. As folhas são grandes e em algumas variedades, gigantescas. A planta chega a alcançar 2 metros de altura e apresentar folhas com 80 centímetros de comprimento e 60 de largura. Tem sua origem provavelmente nas Antilhas e América Central, espalhando-se pelo resto do continente a partir do trânsito civilizatório que inúmeras culturas realizaram. [01]

**Clima e Solo:** A Taioba ainda não possui variedades que se aclimatem facilmente em solo seco ou mesmo ao frio, embora sua propagação geográfica seja bastante intensa. Para seu perfeito desenvolvimento requer solo sempre úmido e clima bastante quente. [01]  
Os melhores resultados são obtidos em solos leves arenosos com um bom teor de matéria orgânica, além de bem drenados. Os solos argilosos e pesados devem ser evitados. Precisa de clima quente com uma média de 25-30°C sem nenhum perigo de geadas. [02]

**Época de Plantio:** No sudeste, indica-se o plantio entre setembro e novembro. [03]

**Propagação:** A planta se propaga como o inhame por seção da cepa principal, pequenas cepas, mudas, etc. [01]

**Espaçamento:** Em cultivo puro o espaçamento utilizado é de 0,6 entre plantas e 1 m entre linhas. [02]

**Técnicas de plantio:** O plantio se faz em pequenos sulcos diretamente no solo ou inicialmente em canteiros de estufas. [02]

**Necessidade Hídrica:** A planta tem um bom desenvolvimento com chuvas abundantes, mas consegue agüentar alguns períodos de seca. [02]

**Principais pragas/doenças** A taioba é pouco atacada por doenças e pragas, mas eventualmente, pode ser atacado por fungos, que causam manchas nas folhas ou que atacam as raízes. [02]

---

<sup>1</sup> Graduando do curso de Engenharia Florestal – Universidade de São Paulo

<sup>2</sup> Professor Mestre, Departamento de Ciências Biológicas – Universidade de São Paulo

<sup>3</sup> Professor Doutor, Departamento de Ciências Florestais – Universidade de São Paulo

**Colheita:** O ciclo é de 9 a 12 meses, mas a colheita pode ser feita gradativamente de acordo com as necessidades.

É comum deixar os tubérculos no solo um ou dois dias após a colheita para facilitar a retirada da terra. [02]

**Consórcio:** Em locais onde se planta o cacau, a taioba pode ter um papel significativo na recuperação do solo esgotado pela cultura. Se plantada durante um período de 10 meses, a cultura da taioba deixa o solo em ótimas condições, e o novo cacau poderá produzir ali tão bem como se fosse plantado em terreno virgem. [01]

Em várias regiões costuma-se planta-lo, além do cacau, associado com café, cítricos, banana. [02]

**Usos:** A maior possibilidade da taioba é seu valor alimentício. As folhas são boas como verduras, grandes e de fácil preparo. Os tubérculos que ela produz têm características semelhantes ao inhame. Para alimentação animal, principalmente de porcos, elas se prestam com vantagens como forrageiras. Os porcos podem se alimentar da taioba que está na terra, evitando trabalho com a colheita. [01]

**Ciclo de produção:** No Brasil, o seu ciclo completo (plantio à colheita) leva cerca de 4 a 5 meses, o que difere de outros países, onde a taioba amadurece aos 10 meses. [01]

#### **Referencias Bibliográficas:**

[01] Abramo, M. A. Taioba, cará, inhame : o grande potencial inexplorado. Editora Ícone. São Paulo. 1990

[02] Cereda, M. P. Cultura de tuberosas amiláceas Latino Americanas. Volume 02. FUNDAÇÃO CARGILL. 2002. p. 537-539.

[03] Parmagnani, R. M. Espécie Taioba. Embrapa Hortaliças. Em <http://www.cnph.embrapa.br> (acessado em 12/08/2009)  
<http://www.cnph.embrapa.br/bib/saibaque/taioba.htm>